

REPERCUSSÃO DO ISOLAMENTO SOCIAL PROVOCADO PELA PANDEMIA NAS ATIVIDADES DIÁRIAS NA DOENÇA DE PARKINSON

Juliana Paulino Dantas da Silva; UFPE/PPGERO – Universidade Federal de Pernambuco/ Programa de Pós Graduação em Gerontologia; juliana.paulino@ufpe.br;

Jaqueline Severo dos Santos; UFPE – Universidade Federal de Pernambuco; jaqueline.ssantos@ufpe.br;

Vinícius Barbosa de Freitas; UFPE – Universidade Federal de Pernambuco; vinicius.fsilva@ufpe.br;

Izaura Muniz Azevedo; UFPE – Universidade Federal de Pernambuco; izauram73@hotmail.com;

Danielle Carneiro de Meneses Sanguinetti; UFPE – Universidade Federal de Pernambuco; danielle.sanguinetti@ufpe.br;

Nadja Maria Jorge Asano; UFPE – Universidade Federal de Pernambuco; nadja.asano@ufpe.br;

Maria das Graças Wanderley de Sales Coriolano; UFPE – Universidade Federal de Pernambuco; mariagracas.coriolano@ufpe.br

RESUMO

Introdução: A autonomia e independência do idoso com doença de Parkinson (DP) podem sofrer mudanças inerentes ao isolamento social. **Objetivo:** Avaliar a repercussão do isolamento social provocado pela pandemia da covid-19 nas atividades diárias de pessoas com DP. **Métodos:** Estudo transversal desenvolvido pelo Programa Pró-Parkinson, realizado por meio da ferramenta *google meeting*. Foram coletados dados sociodemográficos e investigada a percepção dos pacientes sobre 11 itens da seção II (atividades de vida diária) da Escala Unificada de Avaliação da DP com as seguintes possibilidades de resposta em cada item: “pior do que antes da pandemia” ou “igual a antes da pandemia”. Os dados foram compilados com o software BioEstat. **Resultados:** Amostra composta por 20 sujeitos, com média de escolaridade correspondente ao ginásio ou ensino médio (média: 8 ± 4 anos de estudo), 10 homens e 10 mulheres, com média de idade 65 (± 8), variando entre 52 a 76 anos, sendo 14 idosos (idade ≥ 60 anos) e 6 adultos (idade > 50 anos). A maioria residindo em Recife (n=8 - 40%) e Jaboatão (n=4 - 20%), aposentados (n=19 - 95%), vivendo com companheiro (n=13 - 65%). A percepção de piora durante a pandemia apresentou a seguinte distribuição nos itens: Freezing (n=17 - 85%), Marcha (n=1 - 75%), Vestir (n=13 - 65%), Girar no leito (n=12 - 60%), Cortar alimentos, higiene e tremor (n=11 em cada - 55%), Escrita (n=10 - 50%), Salivação (n=9 - 45%), Fala (n=8 - 40%) e Deglutição (n=5 - 25%). **Conclusão:** O isolamento social provocado pela pandemia da covid-19 piorou o desempenho nas atividades diárias de pessoas com DP.

Palavras-chave: Coronavírus, Envelhecimento, Doença de Parkinson, Isolamento Social; atividades cotidianas.